

retamente todos os passos da higiene oral (frequência, momento da escovagem, uso de auxiliares de higiene oral, escovagem da língua, uso de escova e dentífrico para a escovagem). Atribuíram-se os valores 0 (não adequado) e 1 (adequado) para cada passo e, depois, somaram-se estas variáveis. **Resultados:** Foram convidados a participar 190 pessoas voluntariamente, 16 pessoas recusaram e 174 aceitaram. A taxa de participação foi de 91,6%. A maioria eram mulheres, eram casados e tinham mais do que 50 anos. 28% frequentaram a Universidade e 39,7% eram reformados. A maioria visitava o médico dentista pelo menos uma vez por ano. A maioria escovava os dentes 2 ou mais vezes por dia. 46,8% escovavam de manhã e à noite, 53,4% escova a língua e 77% usava auxiliares de higiene oral, sendo os mais usados o fio dentário e o colutório. Apenas 40,9% apresentou uma higiene oral adequada. **Conclusões:** Estes dados poderão indicar a necessidade do aumento da literacia dos pacientes em saúde oral, através da promoção e educação para este tema e verificar se os pacientes entenderam as instruções fornecidas e reforçá-las em todas as consultas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.588>

#### #127 Hábitos relacionados com a saúde oral nos pacientes com tumores de cabeça e pescoço



Inês Catarina Alves Inocêncio\*, Jorge Guimarães, André Soares, Ana Freitas Costa, Isabel Reis, ML Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil EPE, EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

**Objetivos:** Avaliar os hábitos relacionados com a saúde oral em pacientes com patologia da cabeça e pescoço, submetidos a tratamentos de quimioterapia e/ou radioterapia e a importância que estes atribuem à saúde oral. **Materiais e métodos:** Neste estudo transversal, aplicou-se um questionário, por entrevista, a uma população adulta de 82 pacientes da Clínica de Cabeça e Pescoço do Instituto Português de Oncologia do Porto a realizar quimioterapia e/ou radioterapia. As questões incluíam o perfil sociodemográfico, estado de tratamento, hábitos de higiene oral, hábitos relacionados com a higiene oral, alterações na cavidade oral e auto percepção de saúde oral antes e depois do diagnóstico. **Resultados:** A média de idades dos participantes foi de 61,99 anos e a maioria era do sexo masculino. Relativamente aos hábitos de saúde oral, não se verificou um aumento significativo da frequência de escovagem. Quanto aos meios auxiliares de higiene oral, observou-se um aumento estatisticamente significativo da utilização de elixires e/ou colutórios. A escovagem das gengivas aumentou significativamente (37,8% versus 48,8%). Dos participantes, 59,8% eram ex-fumadores, 15,9% fumadores e 51,6% deixou de fumar devido à doença. A maioria consumia álcool antes da doença, tendo 75,6% dos doentes alterado esse consumo. Na auto percepção da higiene oral, observou-se um aumento estatisticamente significativo, na classificação como "Excelente/Boa" após o diagnóstico. Xerostomia, disfagia e trismus foram as alterações mais sentidas. O oncologista é quem mais informa sobre saúde oral. **Conclusões:** O Médico Dentista deve educar para a saúde oral, enfatizando a impor-

tância da manutenção da cavidade oral durante a doença, aconselhando estratégias que diminuam os efeitos adversos dos tratamentos e melhorem a qualidade de vida.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.589>

#### #128 Erupção dentária e estatuto socioeconómico – importância nas estratégias preventivas



Santos MC\*, Caldas IM, Pereira ML

FMDUP, CEF-UC INFACTS IUCS-Norte CESPU, EpiUnit-Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

**Objetivos:** O objetivo deste estudo consistiu na caracterização do impacto clínico do estatuto socioeconómico na erupção dentária, numa perspetiva de adequação das estratégias preventivas da cárie dentária, tais como selantes de fissura e aplicações tópicas de flúor. **Materiais e métodos:** Classificou-se a erupção do segundo molar mandibular permanente, de acordo com o método de Olze et al., em 529 ortopantomografias selecionadas a partir de uma amostra previamente utilizada no estudo de Carneiro et al. A análise estatística foi realizada recorrendo ao software IBM Statistical Package for the Social Sciences 25®. Efetuou-se a análise descritiva da distribuição do estadio de erupção de acordo com o estatuto socioeconómico, a idade e o sexo dos indivíduos. As idades, em cada estadio, foram comparadas de acordo com o grupo socioeconómico através do teste de Mann-Whitney U, utilizando o nível de significância 0,05. **Resultados:** Num total de 529 ortopantomografias de indivíduos com idades compreendidas entre os 3 e os 17 anos, 253 eram do sexo masculino e 276 do sexo feminino. Dos 529 indivíduos, 273 (51,6%) pertenciam ao grupo socioeconomicamente desfavorecido e 256 (48,4%) ao grupo socioeconomicamente favorecido. No sexo masculino não se verificaram diferenças estatisticamente significativas quando comparadas as idades por estadio, de acordo com o estatuto socioeconómico. O mesmo se verificou no sexo feminino, com exceção do estadio 1 (p=0,025). **Conclusões:** Os resultados apontam para a não existência de influência do estatuto socioeconómico no padrão temporal da erupção dentária do segundo molar mandibular permanente. Considerando o padrão de erupção observado, bem como as limitações deste estudo, poderá concluir-se que o momento da implementação de medidas preventivas da cárie dentária não será influenciado pelo estatuto socioeconómico. No entanto, estando descrito na literatura que a cárie dentária é mais prevalente associada a um estatuto socioeconómico mais baixo, a prevenção e promoção de saúde oral poderá ter de ser adequada ao estatuto socioeconómico do indivíduo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.590>

#### #129 Avaliação do estado de saúde oral de atletas de alto rendimento – Atletismo



Andreia Crespo\*, Sónia Mendes, Mário Filipe Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** Os objetivos deste estudo foram: a) avaliar o estado de saúde oral de atletas de alto rendimento na modalida-